

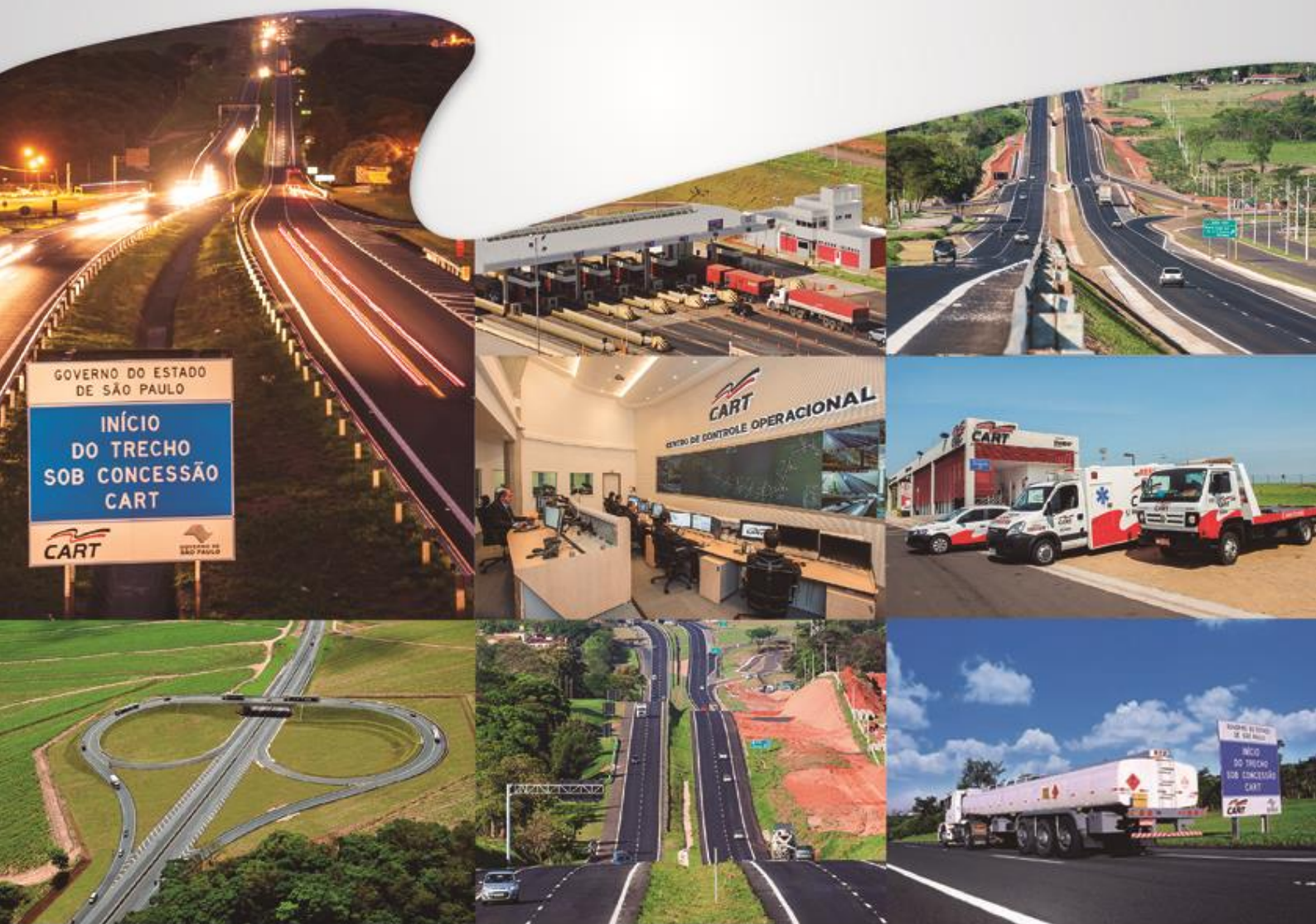


UMA EMPRESA

invepar
RODOVIAS

Relatório da Administração

2013



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
INÍCIO DO TRECHO SOB CONCESSÃO CART
CART

CART
SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

INÍCIO DO TRECHO SOB CONCESSÃO CART
CART

1. SENHORES ACIONISTAS

A Administração da CART – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Demonstrações Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação ao exercício de 2012 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado.

2. APRESENTAÇÃO

O Corredor Raposo Tavares é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Paranaguá.

O trecho em questão está compreendido entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, que, em seu eixo principal, possui 444 quilômetros de extensão, passando por 34 municípios. Além disso, a CART também realiza a manutenção das vicinais, que corresponde a 389 quilômetros, totalizando 834 quilômetros de rodovias.

O início da operação deu-se em 2009, após a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) ter sido vencedora da concorrência pública internacional que transferiu à CART a administração do denominado Corredor Raposo Tavares, constituído pelas rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, pelo prazo de 30 anos para a CART.

A CART é uma companhia aberta de capital nacional, sem ações negociáveis na BOVESPA, controlada em sua totalidade pela INVEPAR, tendo como objeto social exclusivamente a administração do Corredor Raposo Tavares.

A Invepar é um grupo brasileiro fundado em 2000, que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. É atualmente um dos maiores grupos de infraestrutura de transportes do Brasil. O seu portfólio atual é composto de 12 concessões distribuídas nos seus 3 segmentos de atuação, sendo que a concessão da rodovia BR-040/DF/GO/MG teve seu contrato assinado em 12 de março de 2014. Em 2013, a Invepar, por meio de suas concessões administrava 1.027 quilômetros de rodovias e com a nova rodovia (BR-040/DF/GO/MG), passa a administrar 1.964 quilômetros. As suas concessões são: Linha Amarela S.A. (“LAMSA”), Concessionária Litoral Norte S.A (“CLN”), Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”), Concessionária Bahia Norte S.A (“CBN”), Concessionária Rio Teresópolis S.A. (“CRT”), Concessionária Rota do Atlântico (“CRA”), Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio”), a BR-040/DF/GO/MG e Línea Amarilla S.A.C. (“Via Parque Rímac” ou “VPR”), em Lima, no Peru, a primeira concessão internacional do grupo. A Invepar opera, em consórcio formado com a Airports Company South Africa (“ACSA”) e Infraero, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“GRU Airport”), o maior do país, que movimenta cerca de 36 milhões de passageiros. No segmento de mobilidade urbana, está presente por meio da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) e a Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT Carioca”), ambos na cidade do Rio de Janeiro. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Invepar é signatária do Pacto Global da ONU desde 2010.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com dados divulgados em 27 de fevereiro de 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro no ano de 2013 foi de 2,3%, ante a expectativa inicial do Ministério da Fazenda que projetava crescimento superior a 4,0% para o ano. O PIB brasileiro no ano de 2012 foi de 1%.

Os três setores analisados pelo IBGE para o cálculo do PIB mostraram avanço em 2013, com destaque para a agropecuária, que cresceu 7,0%, a maior taxa desde o início da série (1996), aumentando a sua participação no PIB em 0,4 p.p. em relação a 2012.

O crescimento da agropecuária foi impulsionado pela safra recorde de grãos, principalmente de soja e milho, duas das principais commodities agrícolas escoadas pelo Corredor Raposo Tavares. A desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para o crescimento das exportações.

Medidas do Governo Federal para redução do IPI e desoneração da folha de pagamento geraram o aumento da produção e consumo de máquinas agrícolas e de caminhões - que é o principal modal para o escoamento da safra no Brasil.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 5,91% em 2013, ligeiramente acima comparado a 2012, quando apresentou uma inflação de 5,84%.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou ao longo de 2013 a taxa Selic de 7,25% a.a. para 10,00% a.a., taxa divulgada em 27 de novembro, e que foi novamente elevada em 15 de janeiro (para 10,50% a.a.), e em 26 de fevereiro de 2014 para os atuais 10,75% a.a. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), por sua vez, foi reduzida paulatinamente desde junho de 2012 para os atuais 5,00% a.a. praticados desde janeiro de 2013, o mais baixo patamar desde a sua criação em 1994, e será mantida neste nível ao longo do primeiro trimestre de 2014.

4. DESTAQUES DO ANO

Priorizando entregar uma rodovia segura e confortável aos seus usuários, em seu 5º ano de concessão a CART executou 86,7 km de duplicações de vias e implantou e melhorou diversos dispositivos de entroncamento e retorno.

Outras obras relevantes concluídas em 2013 incluem o novo Centro de Controle Operacional, 01 unidade de Serviço de Atendimento ao Usuário e a restauração de 209 km de pista nas três rodovias que compõem o trecho sob concessão.

A CART também realiza rotineiramente a manutenção e a conservação das rodovias, tendo realizado em 2013 a recuperação de 206 pontos de erosão, 429 m² de barreiras de New Jersey, 5,8 km de drenagem, para recuperação do sistema de escoamento de água da chuva, instalação de 26 km de defensas metálicas, implantadas 3,8 mil placas de sinalizações, 4,6 mil unidades de taxas refletivas e pintados 352 km de pistas.

Foram designadas frentes de serviços para desenvolvimento das atividades iniciais nas vicinais existentes no trecho concedido, contemplando pavimentação, drenagem, limpeza, sinalização, capina e roçada, com o objetivo de restabelecer as condições de segurança e conforto aos usuários, sendo que em 2013 foram realizados 300 km.

Em 2013, a CART prestou ao todo 87.822 serviços aos usuários, se comparado com o ano de 2012, que o número foi de 82.648 atendimentos, houve um aumento de 6% (seis por cento). Foram realizados 7.945 reparos em veículos pelos funcionários (veículos) da inspeção viária, foram removidos pelos guinchos da Concessionária 13.254 veículos de passeio, 2.915 veículos caminhões e veículos pesados, também foram realizados 35.473 sinalizações de emergência, transportados 16.012 usuários. As unidades de atendimento pré-hospitalar (APH) do tipo Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram acionadas 781 vezes, e as Ambulâncias Resgate foram chamadas 1.248 vezes.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO EM 2013

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	2013	2012	Δ%
VEPs	51.556	47.044	9,6%
Veículos Leves	15.459	14.841	4,2%
Veículos Pesados	36.097	32.203	12,1%
Tráfego	24.605	23.472	4,8%
Veículos Leves	15.661	15.059	4,0%
Veículos Pesados	8.452	7.950	6,3%
Veículos Isentos	492	463	6,3%
Tarifa Média (R\$)	4,68	4,58	2,2%

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

No exercício de 2013 as praças de pedágio da CART registraram 51,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, 9,6% acima do registrado no exercício de 2012. Este resultado deveu-se principalmente crescimento do volume de tráfego de veículos pesados. Parte do crescimento do período é resultado do início da cobrança de eixos suspensos, a partir de 28 de julho de 2013.

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	535.049	408.336	31,0%
Receitas com Pedágio	241.529	215.426	12,1%
Receitas Acessórias	11.440	7.349	55,7%
Receita de Construção (IFRS)	282.080	185.561	52,0%
Receita Bruta Ajustada¹	252.969	222.775	13,6%
Deduções da Receita Bruta	(22.249)	(19.502)	14,1%
Receita Líquida Ajustada¹	230.720	203.273	13,5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

No exercício de 2013 a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 535,0 milhões, um aumento de 31,0% em relação ao exercício de 2012. Parte da Receita Bruta é relacionada à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 282,1 milhões).

Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla os impactos do IFRS (itens não caixa).

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Líquida Ajustada¹	230.720	203.273	13,5%
Receitas com Pedágio	220.286	196.567	12,1%
Receitas Acessórias	10.434	6.706	55,6%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 230,7 milhões, um crescimento de R\$ 27,4 milhões, ou 13,5% em relação ao ano de 2012. Os principais impactos foram:

- **Receitas com Pedágio** – Representaram 95,5% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 23,7 milhões, ou 12,1%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que resultou em um impacto positivo de R\$ 18,9 milhões, (ii) reajuste tarifário ocorrido em 1º de julho de 2012, início da cobrança do eixo suspenso em 28 de julho de 2013, e reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Ourinhos, ocorrida em 11 de agosto de 2013 em função

da entrega de trecho de duplicação da SP-327. Os fatores tarifários significaram um incremento de R\$ 4,8 milhões de receita;

- **Receitas Acessórias** – Representaram 4,5% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 3,7 milhões em comparação ao ano de 2012, representado principalmente pelas receitas advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

CUSTOS & DESPESAS

Custos & Despesas (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Custos & Despesas Operacionais	(470.331)	(356.461)	31,9%
Pessoal	(30.077)	(30.667)	-1,9%
Conservação & Manutenção	(18.469)	(23.801)	-22,4%
Operacionais	(38.837)	(32.504)	19,5%
Outorga Variável	(5.939)	(6.683)	-11,1%
Despesas Administrativas	(17.567)	(13.686)	28,4%
Custo de Construção (IFRS)	(279.285)	(183.724)	52,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(12.911)	(6.533)	97,6%
Depreciação & Amortização	(67.246)	(58.863)	14,2%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado¹	(178.135)	(166.204)	7,2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

No ano de 2013, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 470,3 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 279,3 milhões de Custo de Construção e R\$ 12,9 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS.

Para efeito de análise, os Custos & Despesas Operacionais Ajustado não contempla estes valores.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 178,1 milhões no período, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior - a inflação pelo IPCA em 2013 foi de 5,9%.

Os principais impactos para a variação negativa foram: (i) efeito do incremento contábil de Depreciação & Amortização, decorrentes do maior volume de investimentos; (ii) custos Operacionais e Despesas Administrativas, reflexo da maior atividade operacional da companhia no ano. A variação negativa foi atenuada principalmente pela otimização dos custos com serviços de manutenção civil.

EBITDA & MARGEM EBITDA

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	535.049	408.336	31,0%
Receita Líquida	512.800	388.834	31,9%
Custos Operacionais	(431.752)	(317.640)	35,9%
Lucro Bruto	81.048	71.194	13,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(38.578)	(38.821)	-0,6%
EBIT	42.470	32.373	31,2%
(+) Depreciação & Amortização	67.246	58.863	14,2%
EBITDA¹	109.716	91.236	20,3%
Margem EBITDA¹	21,4%	23,5%	-2,1 p.ps
Ajustes	10.116	4.696	115,4%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(282.080)	(185.561)	52,0%
(+) Custo de Construção (IFRS)	279.285	183.724	52,0%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	12.911	6.533	97,6%
EBITDA Ajustado²	119.832	95.932	24,9%
Margem EBITDA Ajustado²	51,9%	47,2%	4,7 p.ps

¹ Instrução CVM Nº527/12;

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 109,7 milhões no ano de 2013, um aumento de 20,3% em relação ao ano de 2012, com uma Margem EBITDA de 21,4%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 119,8 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 51,9%, uma variação positiva de 4,7 p.ps. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente pelo aumento da Receita Operacional.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidos pela adoção do IFRS.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Resultado Financeiro	(118.832)	(81.286)	46,2%
Receitas Financeiras	25.986	8.537	204,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	25.932	5.509	370,7%
Outros	54	3.028	-98,2%
Despesas Financeiras	(144.818)	(89.823)	61,2%
Juros sobre Despesas Financeiras	(94.045)	(82.306)	14,3%
Variações Cambiais e Monetárias	(49.652)	(5.454)	810,4%
Comissões e despesas bancárias	(1.100)	(1.628)	-32,4%
Outros	(21)	(435)	-95,2%

No exercício de 2013 o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 118,8 milhões de despesas líquidas, um aumento de 46,2% em relação ao exercício de 2012. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndio de Despesas Financeiras devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das Receitas Financeiras.

PREJUÍZO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Lucro / Prejuízo Líquido	(50.578)	(40.567)	24,7%

O somatório de fatores citados anteriormente resultou num Prejuízo Líquido de R\$ 50,6 milhões em 2013, um aumento de 24,7% em relação ao ano anterior.

DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Dívida Líquida	(1.207.411)	(880.136)	37,2%
Disponibilidades	173.799	387.134	-55,1%
Caixa e Equivalente de Caixa	117.949	147.078	-19,8%
Aplicações Financeiras	55.850	240.056	-76,7%
Dívida Bruta	1.381.210	1.267.270	9,0%
Curto Prazo	83.737	52.447	59,7%
Empréstimos e Financiamentos	81.916	50.899	60,9%
Debêntures	1.821	1.548	17,6%
(-) Encargos Financeiros	-	-	n/a
Longo Prazo	1.297.473	1.214.823	6,8%
Empréstimos e Financiamentos	556.587	521.159	6,8%
Debêntures	796.554	752.624	5,8%
(-) Encargos Financeiros	(55.668)	(58.960)	-5,6%
Dívida Líquida Ajustada	(1.263.079)	(939.096)	34,5%

Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.

A CART encerrou o exercício de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 173,8 milhões, -55,1% em relação ao montante disponível no exercício de 2012. Esta diminuição decorreu principalmente pelo aumento do volume de investimentos, e o maior dispêndio de Despesas Financeiras no último exercício.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,4 bilhão no período, representando um aumento de 9,0%. O crescimento da dívida ocorreu em razão dos juros da 2ª emissão de Debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento se manteve e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 93,9%.

INVESTIMENTOS

Em 2013 os investimentos totalizaram R\$ 288,7 milhões, 48,5% superior ao ano anterior.

6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desde 2009, a CART é signatária do Pacto Empresarial do Programa Na Mão Certa, assumindo publicamente o compromisso de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Também é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU, que mobiliza empresas para adoção de valores fundamentais, nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Desde 2012, a CART conta com um Comitê Interno de Responsabilidade Socioambiental, realiza Workshop de Responsabilidade Socioambiental junto aos *stakeholders*. Participa na seleção de Projetos Socioambientais do Instituto INVEPAR, aplica o autodiagnóstico dos indicadores Ethos, avaliando sua gestão com foco em sustentabilidade e responsabilidade social e também produz juntamente à INVEPAR (empresa controladora), seu Relatório Anual, utilizando a metodologia do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Em 2013, lançou o *CARTmóvel*, carreta projetada e adaptada para facilitar a mobilidade e comodidade na realização de projetos sociais para os usuários e comunidade. Além disso, em 2013, a CART investiu R\$ 137.000,00 no desenvolvimento de diversos projetos sociais, como: Geração de Renda III, Apoio Socioeconômico à Família Desapropriada, Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias, entre outros.

A CART tem realizado um forte trabalho de recuperação do meio ambiente em todo o trecho de concessão, com iniciativas como: convênio com associações de recuperação e reabilitação de

animais silvestres; recuperação de 80 passivos ambientais; utilização de tintas à base de água nas obras de engenharia; reutilização de material fresado; plantio de 1,8 mil mudas em área de preservação permanente; conscientização ambiental de colaboradores; distribuição de cartões sementes, mudas de árvores nativas; manutenção da certificação da NBR ISO 14001:2004; realização do controle da fumaça preta; gerenciamento de resíduos; implantação do programa de substituição de materiais que geram menos impacto ao meio ambiente, com a utilização de materiais reciclados, e realização de análises de potabilidade da água.

Com foco na sustentabilidade foram desenvolvidos diversos projetos para garantir que as obras do Corredor Raposo Tavares causem o menor impacto possível ao meio ambiente. Numa iniciativa inovadora, a CART também resgata e transfere para local seguro animais silvestres que vivem nas áreas que poderão sofrer impacto direto das obras, o Projeto de Remanejamento de Fauna, aprovado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e pela Secretaria de Meio Ambiente, mais uma prática de responsabilidade socioambiental, e em parceria com o Ministério Público de São Paulo e a CETESB, lançou no dia 1º de novembro 2013, o Projeto de Reflorestamento da Mata Ciliar do Córrego do Cedro, no município de Presidente Prudente, tendo investido em todas essas ações de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2013 o valor de R\$ 6.746.283,11.

7. RECURSOS HUMANOS

O desenvolvimento do capital humano é um dos objetivos estratégicos da Companhia. Para isso, a companhia prioriza a contratação de mão-de-obra da região onde está inserida, seja ela própria ou de empresas parceiras, investe em treinamentos, capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores, realizando até 31 de dezembro de 2013 aproximadamente 10.470 mil horas/homem de treinamentos para colaboradores próprios e terceirizados, investindo, assim, cerca de R\$ 387.459 mil em capacitação e desenvolvimento.

Em 31 de dezembro 2013, a companhia contava com 640 empregos diretos e 3.821 indiretos (622 empregos diretos e 2.073 empregos indiretos em 2012). Valorizar o trabalho em equipe e reconhecer internamente seus talentos são premissas da CART na superação de seus desafios.

A CART foi eleita pelo 2º ano consecutivo pelo Guia VOCÊ S/A EXAME, da Editora Abril, como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Após a análise de critérios comparativos à rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado, crescimento e produtividade por empregado, a CART foi selecionada novamente para integrar a publicação, referencial sobre o clima organizacional das instituições.

8. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O ano de 2013 foi marcado pela manutenção dos investimentos nas áreas de gestão, qualidade, sustentabilidade e saúde e segurança no trabalho. Prova disso, foram as certificações da Companhia. Desde 2011, com a certificação do Sistema de Gestão com base na norma ISO 9001:2008, que estabelece requisitos para a Gestão dos Processos Internos e de Qualidade, e a partir de 2012, com as certificações ISO 14001:2004, que define as diretrizes para a Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 que orienta sobre a implantação de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional, a CART solidifica seu compromisso no relacionamento com seus *stakeholders*, busca o aperfeiçoamento permanente de suas atividades e a eficiência de suas operações, garantindo a continuidade do negócio.

O inovador “CART atende” possibilita que o usuário em 11 (onze) unidades do Serviço de atendimento ao Usuário (SAU), distribuídas ao longo de todo Corredor Raposo Tavares, através do sistema de tele presença em alta definição, receba em tempo real informações sobre as condições da rodovia, rotas de tráfego e perfil turístico da região, facilitando assim o contato entre usuário e a Concessionária.

9. AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

A contratação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras teve início em 05 de abril de 2013, com término previsto para 31 de março de 2014. O valor global do contrato firmado foi R\$ 99,5 mil.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria tendo como premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

A CART celebrou contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes que será auditor da CART e das demais companhias do grupo Invepar a partir do exercício de 2014.

Essa contratação visa atender ao disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308/99, o qual determina a rotatividade dos auditores independentes a cada cinco anos, e contou com a anuência dos nossos atuais auditores, Ernst & Young Terco Auditores Independentes e aprovação do Conselho de Administração da Invepar.

10. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da CART declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

11. AGRADECIMENTOS

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. agradece aos seus usuários, acionistas, fornecedores, sociedade, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada e, em especial, aos colaboradores pela dedicação e resultados alcançados.

Bauru/SP, 27 de março de 2014.

A Administração